

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)

Diretoria de Planejamento Ambiental (DPLA)

Cenários 2040 - Diretriz 2 - Segurança Hídrica

RedeZEE

Resumo: Esta informação foi produzida pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, no ano de 2021, durante o processo de elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE-SP), instituído pelo Decreto Estadual no 67.430, de 30 de dezembro de 2022. Integra o documento: Cenários 2040 da Diretriz 2 – Segurança Hídrica.

Modo de apresentação: Mapa digital

Finalidade: a. Devido à complexidade e ineditismo do processo e à opção pela intensa participação de grupos de especialistas multidisciplinares, a metodologia incorporou decisões de adaptação pactuadas, que impactaram os caminhos adotados no percurso de construção dos cenários territorializados do ZEE – SP para o ano de 2040.

b. A construção do ZEE-SP, como define as “Diretrizes Metodológicas para o ZEE do Território Nacional” (MMA, 2006), pressupõe a consolidação de um prognóstico, que propicie a identificação de tendências, ocorrências dominantes e de possibilidades de transformações. A elaboração de cenários para as diretrizes estratégicas complementa as bases de planejamento para a atuação da gestão pública no território paulista e, como lente de análise, subsidia as etapas finais da elaboração do ZEE-SP.

Status: Completo

Autor: [SEMIL - Diretoria de Planejamento Ambiental](#)

Conjunto de caracteres: UTF8

Categoria de tópico: Política Ambiental

Identificador de sistema de referência: EPSG:4326

Nível de topologia: Apenas geometria

Forma de distribuição:

- Shapefile (1.0)
- KML (1.0)

Contato:

- Secretaria Executiva do ZEE-SP | se-zee-sp@sp.gov.br
- RedeZEE | redezee@sp.gov.br

Nível hierárquico: Feição

Retângulo Envolvente

N -18.94

S -25.45

E -42.53

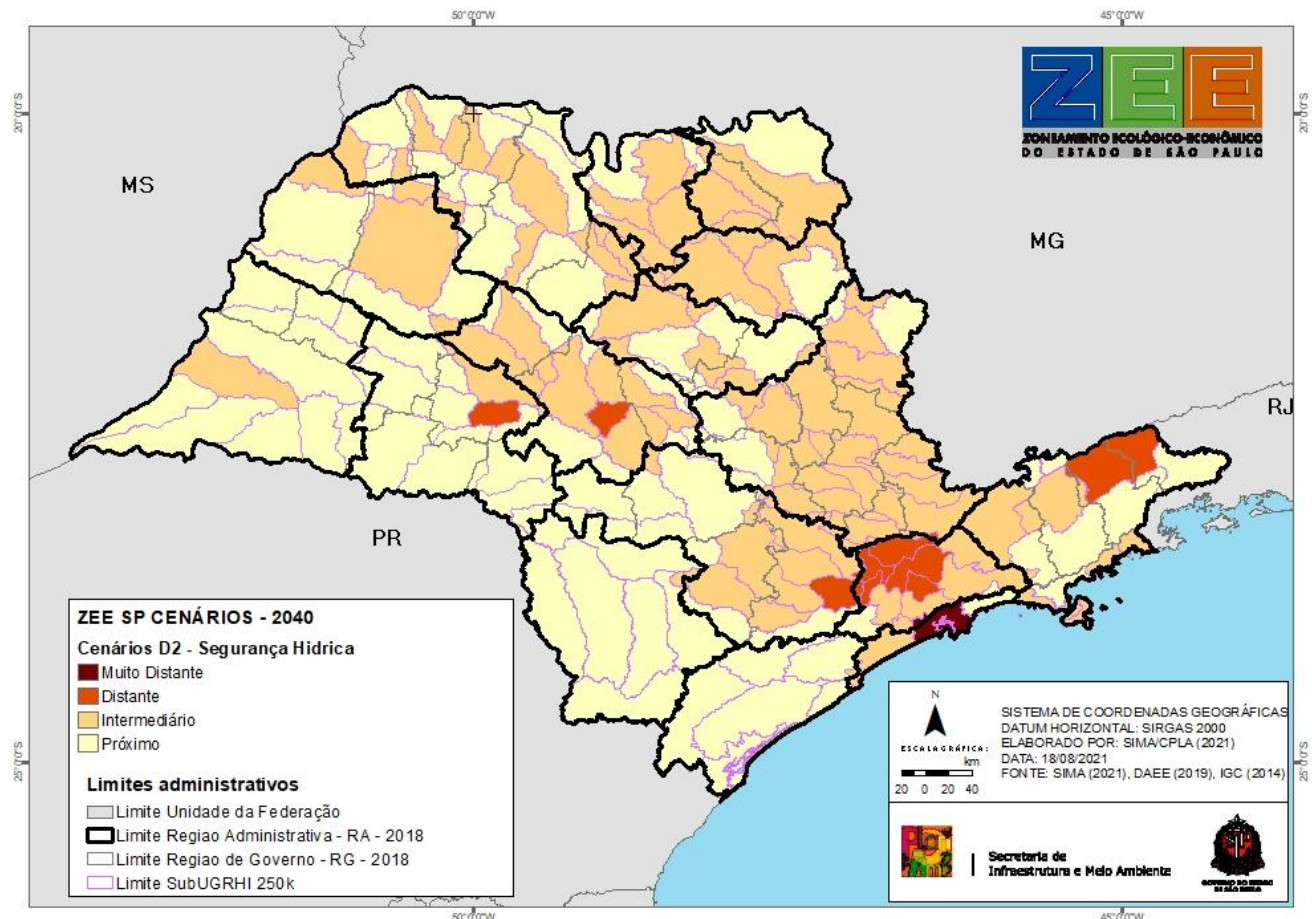
W -53.76

Extensão vertical

Valor mínimo: 200 | Valor mínimo: 100

Linhagem: A construção do cenário tendencial da diretriz Segurança Hídrica envolveu a seleção de variáveis que considerassem a condição de garantia de oferta de água em qualidade e quantidade para os diferentes usos ao longo do tempo. A partir do resultado da matriz de impactos cruzados, foram definidos seis variáveis de ligação, às quais foram atribuídos diferentes pesos conforme o grau de relevância: Disponibilidade hídrica per capita e Infraestrutura de saneamento, com peso 5; Mancha Urbana e Área rural, com peso 3; e Vulnerabilidade socioeconômica e Cobertura vegetal, com peso 1. Para a variável disponibilidade hídrica per capita, foi considerado como indicador a relação entre a disponibilidade hídrica segundo a vazão de referência Q95% e a população total, como proxy de associação do principal fator de influência na demanda de água para abastecimento urbano. Para a infraestrutura de saneamento, considerou-se o Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana municipal (ICTEM).

Visão geral



Fonte: SIMA, 2022 e Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE (2019), escala 1:250.000.

Para a mancha urbana, considerou-se a evolução das áreas edificadas ou urbanizadas, a partir da identificação da classe infraestrutura urbana do Mapbiomas. Para a área rural, optou-se por avaliar a área irrigada, de modo a sintetizar duas pressões: a ampliação das áreas irrigadas e o aumento da demanda de água para a atividade (ANA, 2017). Para a vulnerabilidade socioeconômica, considerou-se o ranking do Índice Paulista de Responsabilidade Social

(RIPRS), com o objetivo de avaliar a posição relativa dos municípios paulistas quanto às condições socioeconômicas da sua população. Por fim, para a cobertura vegetal, optou-se pela combinação de dois indicadores, representados pela evolução da cobertura vegetal nativa, baseada na conversão da cobertura da terra das classes florestal e não florestal do Inventário Florestal, e pelo percentual da cobertura vegetal nativa, também baseada no Inventário Florestal.

A média resultante da análise dos indicadores (já normalizados) apontou a tendência de cada SubUgrhi em relação ao alcance da diretriz, sendo 0 o valor mais distante e 1 o mais próximo. Os valores finais foram classificados em quatro faixas de classes (próximo; intermediário; distante; e muito distante:

FAIXA DE CLASSES:

$>0,75$ = Próximo

$>0,5$ e $\leq 0,75$ = Intermediário

$>0,25$ e $\leq 0,50$ = Distante

$\leq 0,25$ = Muito distante

Mais informações sobre o processo de construção dos Cenários do ZEE-SP podem ser obtidas em:

https://smastr16.blob.core.windows.net/consema/sites/15/2022/08/c4_nota_tecnica_cenarios_consema.pdf